

“O VALOR DO QUEBRANTAMENTO” (08)

Mateus 10:39; João 12:25

Na semana passada, nós meditamos sobre o exemplo do pai que pediu ao filho que lhe fizesse algo importante, mas o filho lhe disse que estava com algumas coisas pendentes e assim que as terminasse, realizaria o desejo do pai. Aprendemos que muitos cristãos estão vivendo desse modo. Eles colocam Deus em segundo plano, ou seja, depois dos seus interesses. Este é o princípio que está por trás das palavras de Jesus em nosso dois textos base.

Deus não está pedindo que sejamos irresponsáveis com os nossos deveres, mas que fiquemos atentos à vida espiritual que se move em nosso espírito. Essa atenção deve ser idêntica a de uma mãe que cuida de seu bebê recém nascido, enquanto ela cuida dos afazeres da casa. O Espírito Santo está gritando em nosso espírito para que lhe permitamos Sua manifestação pela nossa alma. A Bíblia diz:  Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos se agradem dos meus caminhos. (Provérbios 23:26 RA) Este verso está melhor explicado na Linguagem de Hoje:  Meu filho, preste bem atenção no que eu digo e siga o exemplo da minha vida. (Provérbios 23:26 NTLH)

Se nós realmente desejamos realizar a Obra de Deus, a fim de tocar outras pessoas, o nosso espírito deve conduzir o Espírito Santo através da nossa alma. Entretanto, antes que isso aconteça, a nossa alma está ocupada demais com suas próprias coisas, andando no seu próprio caminho e amando o que lhe dá prazer. Todos nós conhecemos essa verdade pelo que a Bíblia diz:  ⁸ O SENHOR Deus diz: Os meus pensamentos não são como os seus pensamentos, e eu não ajo como vocês. ⁹ Assim como o céu está muito acima da terra, assim os meus pensamentos e as minhas ações estão muito acima dos seus. (Isaías 55:8-9 NTLH)

Deus quer amar as pessoas por nosso intermédio, mas Ele não conseguirá se nossa alma estiver tão ocupada. Para quebrantar nossos desejos, Deus usará certos meios e às vezes pesados para que nos prostremos e reconheçamos o nosso egoísmo, como nossa falta de vontade em ceder ao Poder Eterno e Sagrado.

Nós nunca conseguiremos levar o poder de Deus às pessoas, só porque contemos a mensagem divina em nosso espírito; esta deve se expressa através da nossa mente. A Bíblia diz:  ¹³ Como dizem as Escrituras Sagradas: Todos os que pedirem a ajuda do Senhor serão salvos. ¹⁴ Mas como é que as pessoas irão pedir, se não crerem nele? E como poderão crer, se não ouvirem a mensagem? E como poderão ouvir, se a mensagem não for anunciada? (Romanos 10:13-14 NTLH)

Embora o espírito humano tente agir, ele é tão surrado pela alma que o máximo que pode fazer é levantar alguns protestos conscientes. Ele é dominado pela alma. Porém, quando uma pessoa se converte a Jesus, a intenção de Deus é que haja uma inversão desta ordem.  Que o Espírito de Deus, que nos deu a vida, controle também a nossa vida! (Gálatas 5:25 NTLH)

Ninguém está equipado para trabalhar para o Senhor simplesmente porque aprendeu alguns ensinamentos. Será que uma pessoa cujas operações internas estão erradas, mas cujo ensino é correto, pode suprir as necessidades espirituais da Igreja? A Bíblia diz:  (...) A lei escrita mata, mas o Espírito de Deus dá a vida. (1 Coríntios 3:6 NTLH) É impossível não usarmos a mente quando trabalhamos para Deus, mas é necessário que ela esteja sujeita à operação do Espírito Santo.

Devemos sempre pedir a Deus para vermos a Sua mão sobre nós em nossos caminhos, ou em meio a qualquer atividade. Se assim não for, os olhos de uma jumenta serão mais agudos do que os de alguns que se denominam vasos e santos de Deus. (cf. Nm.22:21-35)

Jesus disse:  (...) Rios de água viva vão jorrar do coração [do espírito humano] de quem crê em mim. (João 7:38 NTLH) Assim como a água subterrânea é impulsionada a subir para a superfície, devido às altas temperaturas que vem do centro do planeta, do mesmo modo o Espírito de Deus deve fluir de dentro de nós para o exterior. Que Deus nos ajude nessa tarefa tão santa!